

A DINÂMICA MECÂNICA SUPERFICIAL E CONDIÇÕES AMBIENTAIS NA DEPRESSÃO PERIFÉRICA PAULISTA: FORMAÇÃO DE LAMELLAS E SEUS EFEITOS NO DESENVOLVIMENTO MORFOLÓGICO NA PAISAGEM EM SÃO PEDRO (SP)

RESUMO

O presente trabalho investiga os processos pedogeomorfológicos associados à formação de lamelas no córrego espraiado na Depressão Periférica Paulista, no município de São Pedro (SP). Na transição como Planalto Ocidental, a área apresenta uma litologia dominada por arenitos da Formação Piramboia, que são intercalados com camadas de basalto provenientes da Formação Serra Geral. Formações do período Triássico e Cretáceo, desempenhando um papel crucial na configuração do relevo de cuestas e vertentes, contribuindo junto ao clima tropical os massivos processos erosivos, que posteriormente justifica a formação das classes pedológicas predominantes de Latossolos, Gleissolos, Neossolos e Argissolos. A pesquisa parte da hipótese de que as bandas onduladas observadas entre os horizontes B e E representam expressões morfológicas da dinâmica mecânica e química do solo, influenciadas por condições ambientais específicas, como relevo, material de origem, regime hídrico e atividade biológica que atuaram ao longo do tempo. As lamelas, caracterizadas por acúmulos diferenciados de argila, refletem a atuação de mecanismos iluviais, oscilação do lençol freático e possíveis descontinuidades litológicas pré-existentes, conforme referenciado em estudos clássicos e contemporâneos (Furquim, 2013; Suguio & Coimbra, 1976; Holliday & Rawling, 2006). Os resultados preliminares indicam que as lamelas influenciam significativamente a estrutura do solo e a dinâmica paisagística local, promovendo o desenvolvimento de espécies adaptadas à maior retenção hídrica e troca catiônica, em especial aquelas com raízes profundas. O estudo contribui para a compreensão das interações entre processos exógenos e endógenos na formação dos solos tropicais derivados dos alavanques pedogeomorfologicos, além de fornecer subsídios para a gestão ambiental e uso agrícola sustentável em áreas com presença de lamelas. Acarretando enfoque interdisciplinar, visando integrar conhecimentos da geomorfologia, pedologia, geoquímica e ecologia, promovendo o avanço das ciências da terra e ampliando as perspectivas sobre a evolução da paisagem na região do interior paulista.

Palavras-chave: Pedogeomorfologia, Pedogênese, Paisagem.